

## MEDICINA, LITERATURA E ARTE - Literatura

Autores Mário Viana de Queiroz e Hilton Seda

Editor Lidel (www.lidel.pt) (ISBN 978-972-757-772-9)

« Medicina, Literatura e Arte não é, nem pretende ser, mais um livro de Arte, mas uma obra em que se relatam as histórias das doencas (patobiografias) de escritores e artistas famosos.

A sua realização não foi tarefa fácil, por um lado porque a bibliografia sobre o assunto é escassa e, por outro lado, porque os escritores e artistas preocupam-se mais em dissimular as suas doencas do que em as revelar.

Acontece, também, que foi difícil trazer para a literatura médica dos nossos dias, palavras e expressões dos próprios do daqueles que os trataram há dezenas ou centenas de anos, no tempo em que as doencas eram relativamente poucas e menos conhecidas e, desse modo, fazer diagnósticos credíveis.

A obra divide-se em cinco partes (publicadas em três volumes) que abordam a relação da Medicina com a Literatura, a Pintura, a Escultura, a Música e outras artes e nela estão incluídas dezenas de personalidades de relevância universal nas respetivas áreas artísticas. »

(do Prefácio dos Autores)

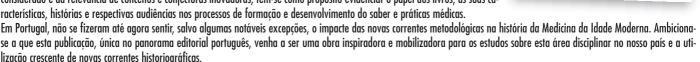
## PERCURSOS NA HISTÓRIA DO LIVRO MÉDICO (1450-1800)

Organização Palmira Fontes da Costa e Adelino Cardoso

Editor Edições Colibri (ISBN 978-989-689-095-7)

« Foi no contexto de celebração do livro e da cultura literária da Medicina que surgiu esta publicação, que se inscreve no âmbito das actividades desenvolvidas pelo projecto "Filosofia, Medicina e Sociedade". O ponto de partida foi o colóquio internacional O Livro, o corpo e a arte médica, 1450-1800/ Books, Bodies and Medical Art, 1450-1800 realizado na Biblioteca Nacional de Portugal entre 30 de Junho e 2 de Julho e que constituiu o ponto alto do programa científico que acompanhou a exposição Arte Médica e Imagem do Corpo, patente na mesma instituição entre 7 de Abril e 30 de Julho de 2010. O Presente volume tem como base uma selecção dos trabalhos apresentados no colóquio, a que se juntaram textos de Adelino Cardoso, Guido Giglioni, Hélio Pinto, Inês de Ornellas e Castro e Palmira Fontes Costa.

O principal objectivo desta obra é o de colocar em lugar de destaque o papel central dos livros na história do saber médico do século XV aos finais do século XVIII. Pretende-se dar conta de novas abordagens pertinentes à sua história e proporcionar estudos detalhados sobre a leitura e recepção de determinadas obras deste período. A par da especificidade da Medicina no período histórico considerado e da relevância de conceitos e coniecturas inovadoras, tem-se como propósito evidenciar o papel dos livros, as suas ca-



Os estudos apresentados atribuem relevância mas não se restringem ao caso português. Incluem contribuições sobre livros e autores de diversos países europeus. Os livros abordados são também distintos em termos do seu uso privilegiado e audiência. Tão pouco, as analises apresentadas se confinam ao texto, sendo as imagens em alguns casos os elementos centrais de enfoque. É ginda diversa a nacionalidade e a formação dos autores. Incluí, a par de contribuições de prestigiados historiadores da Medicina no contexto internacional, a de estudantes portugueses de doutoramento nesta área.

A obra é inaugurada com um capítulo de natureza mais abrangente e introdutória. Em Os Livros e a Ordem do Saber Médico: Perspectiva Historiográfica, Palmira Fontes da Costa interroga o significado dos livros no âmbito da historiografia da Medicina portuguesa e internacional. Apresenta os tracos fundamentais da nova área de estudos habitualmente designada por "história do livro" e analisa o seu significado para os estudos do livro médico numa perspectiva histórica. Aborda ainda recentes perspectivas sobre o significado e o lugar das imagens e da censura na história do livro médico e discute a sua relevância para estudos do contexto português. Finaliza interpelando o significado da história do livro para um melhor entendimento da tensão entre autoridade e inovação ao longo da história da Medicina. (...)

O sucesso dos Colóquios dos simples e drogas da Índia (1563) de Garcia de Orta na Europa Renascentista tem sido maioritariamente atribuído ao naturalista Carolus Clusius através das várias versões em epítome e em língua latina que publicou baseadas nesta obra. Em a apropriação de Colóquios dos Simples por dois médicos ibéricos de Quinhentos, Teresa Nobre de Carvalho reclama uma major atenção historiográfica à leitura e aos acessos de apropriação da obra de Orta por autores ibéricos. Apresenta uma análise comparada da importância dos Colóquios no Discurso de las cosas Aromaticas... (1572) da autoria de João Fragoso e no Tractado de las Drogas... (1572) de Cristóvão da Costa.

Muitas das obras analisadas nesta publicação, foram concebidas a pensar nos profissionais da Medicina. Há, no entanto, géneros destinados a um público mais geral. Que assentavam na possibilidade de o leitor ser médico de si mesmo. É este o caso dos regimes de saúde e, em particular, dos tratados de higiene alimentar sobre os quais recai a atenção cuidada de lnês de Ornellas e Castro em *Prática médica e alimentação nos textos portugueses seiscentistas.* (...) »

Palmira Fontes da Costa Adelino Cardoso (Org.) Percursos na História do Livro Médico

(da Apresentação de Palmira Fontes da Costa e Adelino Cardoso)